

AUGUSTO CÉSAR DE OLIVEIRA RODRIGUES

TÍTULO: DIGESTIBILIDADE "In Vitro" DE DIFERENTES NÍVEIS DE SILAGEM BIOLÓGICA DE RESÍDUOS DE PESCADO EM OVINOS

A hidrólise enzimática que teve como produto foral a silagem biológica foi produzida através da mistura de resíduos de peixes triturados, com um fermento biológico à base de vegetais regionais. Na silagem obtida foram realizadas as determinações do pH, composição química, energia bruta e características organolépticas. O experimento, que teve duração de 21 dias, sendo 14 de adaptação e 7 dias de coleta de fezes e de urinas, foi conduzido para avaliar os coeficientes de digestibilidade aparente da matéria seca (MS), matéria orgânica (MO), proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN) e energia bruta (EB), além do balanço nitrogenado (BN). Utilizou-se um delineamento experimental inteiramente casualizado, com 16 ovinos machos, caectornizados, da raça morada nova, com peso médio aproximado de 30Kg e idade média aproximada de 8 meses, divididos em 4 tratamentos. Para cada tratamento foram feitas 4 repetições, sendo os animais sorteados e colocados em gaiolas individuais de digestibilidade, utilizando sacolas coletoras de fezes, que foram esvaziadas duas vezes ao dia. Realizaram-se coletas diárias da urina dos animais para a determinação do balanço de Nitrogênio. As dietas foram constituídas de 70% de feno *de tifton* e 30% de concentrado (*farelo* de soja, farelo de trigo, farelo de milho e silagem biológica de resíduos de pescado), sendo que os níveis de substituição do farelo de soja por silagem biológica de resíduos de pescado foram na ordem de: 0; 16,66; 33,33 e 50% em relação ao concentrado e 0; 5; 10 e 15% em relação à dieta total, para T<sub>1</sub>, T<sub>2</sub>, T<sub>3</sub> e T<sub>4</sub>, respectivamente. As análises estatísticas revelaram não haver diferenças significativas (P<0,05) para os coeficientes de digestibilidade da matéria seca (MS), matéria orgânica (MO), fibra em detergente neutro (FDN) e energia bruta (EB), que apresentaram valores médios de: 65,54; 86,2; 62,08 e 63,97, respectivamente. Por outro lado, os coeficientes de digestibilidade aparente da proteína bruta apresentaram diferenças significativas (P<0,05) entre os tratamentos, sendo os valores de 78,03<sup>a</sup>; 76,88<sup>ab</sup>; 73,04<sup>b</sup> e 72,44<sup>b</sup> e 73,04<sup>b</sup> para os tratamentos T<sub>1</sub>, T<sub>2</sub>, T<sub>3</sub> e T<sub>4</sub>, respectivamente. Para o balanço de nitrogênio também foram observadas diferenças significativas entre os tratamentos, que apresentaram valores na ordem de 20,00<sup>a</sup>; 17,85<sup>ab</sup>; 16,57<sup>ab</sup> e 13,91<sup>b</sup>, para T<sub>1</sub>, T<sub>2</sub>, T<sub>3</sub> e T<sub>4</sub>, respectivamente. A partir dos resultados obtidos, pode-se afirmar que, mesmo havendo diferenças significativas para os coeficientes de digestibilidade da proteína bruta e para o balanço nitrogenado (P<0,05), entre os tratamentos, a silagem biológica do resíduo de pescado apresentou características desejáveis para ser utilizada como ingrediente para a alimentação de ovinos.